



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Funções e Competências pioneiras no webjornalismo brasileiro¹

Marco Aurelio Reis²

Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro (RJ) / Juiz de Fora (MG)

Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF, Juiz de Fora (MG)

Resumo simples

Os 25 anos de estreia oficial do *JB Online*, comemorados em maio de 2020, deram partida para presente reflexão sobre funções e competências iniciadas naquele ano de 1995 no primeiro site brasileiro de notícias e que desde então vêm se atualizando e marcando o webjornalismo nacional. Com o objetivo de construir um sistema, tal levantamento, feito no âmbito do Grupo de Pesquisa Narrativas Midiáticas e Dialogias e usando a metodologia estudo de caso, observou as transformações no campo da produção jornalística na experiência pioneira do webjornalismo na segunda metade da década de 1990 com o objetivo de contribuir para a formação de novos profissionais no tocante à compreensão, a partir do resgate histórico, das formas de enfrentar os desafios constantes do fazer jornalístico na web.

Palavras-chave: *JB Online*; Funções; Competências; Webjornalismo.

Introdução

Observar o passado para mobilizar saberes, informações e capacidades ante situações novas e desafios é visto como um dos aspectos do conceito competência, habilidade indispensável no mundo contemporâneo (PERRENOUD, 1999). De acordo com o autor referencial Philippe Perrenoud, o ato de desenvolver competências considera os conhecimentos como ferramentas mobilizáveis de acordo com as necessidades que se apresentam diante das chamadas situações-problema vivenciadas no trabalho e fora dele. Com base neste olhar epistemológico, os 25 anos de estreia oficial do *JB Online*, comemorados em maio de 2020, apresentaram-se como momento oportuno para reflexão

¹ Trabalho apresentado no GT História da Mídia Digital integrante do Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia.

² Professor dos cursos de Jornalismo, Design Gráfico, Publicidade e Produção Audiovisual da Unesa-RJ e do Centro Universitário Estácio Juiz de Fora, instituição onde atua como pesquisador bolsista do Programa de Pesquisa e Produtividade, programa que financia a presente pesquisa. Vice-líder do grupo de pesquisa “Narrativas Midiáticas e Dialogias”, integra as redes Telejor e Jim (Jornalismo, imaginário e memória) e também a Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia (Alcar). É autor dos livros “Arquitetura da Informação” e “Narrativas Midiáticas”. Jornalista graduado pela Escola de Comunicação da UFRJ, é mestre e doutor em Ciência da Literatura também UFRJ e professor-colaborador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF. E-mail marco.reis@estacio.br



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

sobre funções e competências iniciadas oficialmente em 28 de maio de 1995 no primeiro site brasileiro de notícias.

Metodologia

Após um ano de pesquisa documental-acadêmica a partir da metodologia estudo de caso (YIN, 2011) e a possibilidade de se abrir janelas de observação entre maio e julho de 1995 e nos mesmos meses de 2020, foram buscadas as funções e competências apresentadas na década de 1990 de modo a construir um sistema ligando competências surgidas nas redações brasileiras na segunda metade da década de 1990 com as que têm sido observadas na linha de pesquisa “Novas Funções Competências do Jornalismo”, no Grupo de Pesquisa Narrativas Midiáticas e Dialogias, sendo compartilhadas em congressos, revistas e livros (REIS; THOME. Ou seja, desafios encarados pelos profissionais 25 anos atrás como situações-problema engendraram competências que são a base do fazer jornalístico contemporâneo tanto na cadeia tradicional do jornalismo quanto na chamada nova cadeia marcada por avanços tecnológicos e deslizamentos entre telas e expansão no meio digital online.

Objetivos

Nesse percurso metodológico observou-se a transformação no campo da produção jornalística na experiência pioneira do webjornalismo na primeira metade da década de 1990 com o objetivo de contribuir para a formação de novos profissionais no tocante à compreensão, a partir do resgate histórico, das formas de enfrentar os desafios constantes do fazer jornalístico na web. Tal resgate contribui, ainda, para história da mídia, evidenciando como olhar o passado ajuda na busca de soluções e competências para situações-problema que estão se apresentando no atual momento de aceleração das mudanças na produção jornalística frente ao momento pandêmico da Covid-19, que revelou a importância do jornalismo como fonte certificadora de informações em preservação da vida e da democracia (THOME, REIS; 2019/ REIS, THOMÉ; 2018 e 2017).



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Resultados, discussão e análises

Em estudo compartilhado em 2009 pela professora Maria José Baldessar no 7º Encontro Nacional da Alcar, conteúdo do especial multimídia comemorativo dos 10 anos do *JB Online*, publicado no site “*terra.com.br*” em 2005 e não mais disponível, indica por meio de depoimentos o momento vivido no *Jornal do Brasil* em 1995 ante o desafio de o matutino com sede no Rio de Janeiro ingressar na web.

A história do jornalismo online no Brasil começa com o pioneirismo e a capacidade de desafio de um grupo de jornalistas que queriam experimentar na “nova mídia”: a internet. Coube ao *Jornal do Brasil*, um dos mais tradicionais do país, iniciar a experimentação e inovação: em oito de fevereiro de 1995 começava a circular na rede (de forma experimental) a primeira edição do *JB Online*, feita num PC 386 SX40Mhz2, para usuários no Brasil que dispunham do serviço. (BALDESSAR, 2009, p. 2)

A professora Maria José relembra os nomes dos profissionais envolvidos com o projeto que se tornaria oficial em maio, entre eles Sérgio Charlab, criador e primeiro editor do *JB Online*, e Rosental Calmon Alves, ex-editor do *Jornal do Brasil (JB)*. Ela fala dos primeiros meses experimentais do projeto online, que seria tornado público quatro meses depois de subir para web, conforme indicam imagens da primeira página resgatadas pela presente pesquisa da capa do *JB*³ e do caderno *Negócios e Finanças*⁴, do mesmo jornal, no domingo 28 de maio de 1995, quando foi lançado o *JB Online* indicando que nascia uma nova função e competência no jornalismo brasileiro, a do webjornalista responsável por ações novas, tais como administrar maior interatividade com os leitores e postar conteúdo complementar ao que estava impresso, com chamada para esses textos nas edições do jornal, inaugurando o conceito redação jornalística específica para web em solo brasileiro.

A partir desse resgate foi possível elencar, a partir das narrativas publicadas pelo jornal sobre o site e aquelas certificadas no estudo da professora Maria José Baldessar, três dezenas de funções e competências inauguradas no *JB Online* e espalhadas para as

³ Hemeroteca da Biblioteca Nacional, in encurtador.com.br/kryzJ, acesso em 20. jun. 2020

⁴ Hemeroteca da Biblioteca Nacional, in encurtador.com.br/vBCJK, acesso em 20. jun. 2020



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

demais redações brasileiras na segunda metade da década de 1990, período impactado pela exigência legal do diploma para o exercício da profissão de jornalismo e do ensino nas faculdades de comunicação em torno a ações hoje consideradas banais, tais como o uso de mouse na editoração eletrônica por computador. A observação sobre os relatos feitos pelo jornal e pelos jornalistas nas páginas do *JB* e na fortuna crítica em torno do *JB Online* e do jornalismo online como um todo buscou dados que, tabulados, indicam as funções e competências inaugurais que hoje ainda estão presentes nas redações de sites, portais e jornais online, resgatando como foram construídas e indicando como tal experiência contribui para as situações-problema apresentadas atualmente no meio ambiente do jornalismo digital.

Considerações

Entre as 30 funções e competências identificadas na pesquisa está o deslizamento dos conhecimentos do jornalismo impresso para o então recém-nascido webjornalismo. Tal ação é vista na pesquisa como central, uma vez que atualmente a cadeia tradicional da informação busca elementos do jornalismo na web e este na cadeia tradicional de modo a uma troca de experiências bem-sucedidas, o que fortalece todo o jornalismo, notadamente o impresso que hoje vive a transição de leitura impressa para o digital por assinantes por meio de diferentes telas digitais.

A consolidação do jornalista multifunções no *JB Online* é outro conceito indicado como relevante na presente pesquisa, uma vez que ações tais como design, edição de imagens e redação de conteúdo complementar digital passaram aos poucos às mãos de um único profissional do jornalismo na web, que precisou acumular funções e desenvolver competências antes a cargo de mais de um profissional. “Esse jornalista é polivalente, capaz de apurar, redigir, revisar e diagramar [...]” (BALDESSAR, 2001).

A mais relevante foi, no entanto, a compreensão, ainda na década de 1990, da aceleração da interatividade entre leitores e veículos e da difícil tarefa de administrar retornos por e-mail e cultivar colaboradores antes acessíveis apenas por meio de



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

demoradas cartas ou pelas limitadas ligações telefônicas por aparelhos fixos para as redações. Cabe recordar, ainda, que os primeiros celulares começaram a circular no Brasil no ano de 1990 e ao longo da década foram chegando as redações e às mãos de fontes e de leitores, dando maiores contornos a esse aumento da interatividade. Tal competência, ainda desafio para as redações, tem novos aspectos como as redes sociais digitais, mas se mantém como desafio a ser enfrentado pelos jornalistas e pela tecnologia, afinal que a interação ainda se mostra maior que a capacidade de gestão nas redações da cadeia tradicional do jornalismo e na nova cadeia digital do setor.

REFERÊNCIAS

BALDESSAR, Maria José. **Mundo digital: Jornal do Brasil na Internet no tempo do PC 386**. Trabalho apresentado no 7º Encontro Nacional da Rede Alcar, Fortaleza: 2009. Disponível em: encurtador.com.br/huAT4 Acesso em: 20 jun. 2020.

_____. **Apontamentos sobre o uso do computador e o cotidiano dos jornalistas**. In: I Intercom, 2001, Campo Grande. Anais eletrônicos... Campo Grande: UNIDERP, UCDB e UFMS, 2001. Disponível em: encurtador.com.br/cmpK2. Acesso em: 18 jun. 2020.

PERRENOUD, Philippe. MAGNE, B. C. **Construir: as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

REIS, Marco Aurelio; THOMÉ, Cláudia. **Novas funções e competências em jornais do Rio ante o avanço das redes sociais digitais**. In: 41º Intercom, Joinville (SC), Anais eletrônicos, 2018. Disponível em encurtador.com.br/flsEG. Acesso em: 10 jul. 2020.

_____. **Novas funções e competências em emissoras de rádio ante o avanço das redes sociais digitais**. In: 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Curitiba, Anais eletrônicos, 2017. Disponível em encurtador.com.br/fwJO5. Acesso em: 20 jun. 2020

THOMÉ, Cláudia; REIS, Marco Aurelio. **Novas funções e competências no telejornalismo regional**. In: COUTINHO Iluska e EMERIM, Cárilda (org). *Telejornalismo local: teorias, conceitos e reflexões*. Florianópolis: Editora Insular, 2019.

YIN, Robert. **Pesquisa Estudo de Caso - Desenho e Métodos** (2 ed.). Porto Alegre: Bookman, 2001.